SOU DAQUI: entre memórias, identidades e representações do bairro São Geraldo

Tatiane Machado Brandolt Fabrin [1]
Lara dos Santos Dornelles[2]
Daniel Severo de Oliveira[3]
Ester Elizabete Diniz[4]
Isac Martins Marques[5]
Lucas Rogério da Costa de Paula[6]

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Ciências Humanas e suas Tecnologias

1. **Introdução**:

Compreender o espaço em que se vive implica reconhecer as memórias, as identidades e as relações sociais, históricas e culturais que nele se constroem. O bairro, para além de uma delimitação geográfica, constitui-se como um espaço vivido, marcado pelas experiências, histórias, relações e significados atribuídos por aqueles que nele vivem e circulam. Nesse sentido, investigar um bairro significa também conhecer as memórias que o constituem, reconhecer os elementos que contribuem para a construção da identidade de sua comunidade e compreender as diferentes formas pelas quais esse território pode ser representado. É nessa perspectiva que se insere o projeto integrador "Sou daqui: entre memórias, identidades e representações do bairro São Geraldo"**,** desenvolvido com estudantes do 2º ano do Ensino Médio, tendo como foco o bairro São Geraldo e alguns espaços próximos, localizados no município de Ijuí, Rio Grande do Sul.

O projeto teve como objetivo compreender e analisar o bairro São Geraldo a partir de suas memórias, identidades e diferentes formas de representação**,** reconhecendo aspectos de sua história, cultura, organização espacial, instituições, espaços de convivência e dinâmicas sociais. Buscou-se, ainda, possibilitar que os estudantes investigassem o território no qual a escola está inserida, desenvolvendo habilidades de pesquisa, interpretação, seleção e organização de informações, bem como diferentes formas de comunicação e expressão. Dessa

[1] Professora da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo.
[2] Estudante do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo.
[3] Estudante do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo.
[4] Coordenadora da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo.
[5] Estudante do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo.
[6] Estudante do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo.

maneira, os estudantes foram convidados a construir conhecimentos sobre o bairro a partir de seus próprios olhares, experiências e descobertas.

A realização do projeto justifica-se pela importância de aproximar os conhecimentos escolares da realidade cotidiana dos estudantes**,** tomando o lugar vivido como ponto de partida para a construção de aprendizagens significativas. Investigar o bairro São Geraldo possibilitou conhecer aspectos de sua história, identificar espaços que fazem parte da memória coletiva, reconhecer instituições e lugares de referência e refletir sobre as relações que se estabelecem nesse território. Ao mesmo tempo, permitiu problematizar as potencialidades e as necessidades da comunidade, favorecendo a construção de um olhar crítico e participativo sobre a realidade local.

Nesse contexto, as questões norteadoras "O que tem de legal no bairro?" e "O que precisa ser melhorado?" contribuíram para estimular os estudantes a perceber o território sob diferentes perspectivas, articulando pertencimento e criticidade. A pesquisa sobre o bairro possibilitou, assim, reconhecer que as memórias, as identidades e as representações são construídas nas relações estabelecidas entre as pessoas e os espaços que fazem parte de suas experiências. O projeto buscou, portanto, valorizar o olhar dos estudantes sobre o lugar em que vivem, compreendendo-os como sujeitos capazes de investigar, interpretar e representar sua própria realidade.

2. Procedimentos Metodológico:

O projeto "Sou daqui: entre memórias, identidades e representações do bairro São Geraldo" foi desenvolvido com estudantes do 2º ano do Ensino Médio, no componente de Projeto Integrador das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a partir de uma abordagem processual, investigativa e colaborativa. As atividades tiveram início com uma discussão sobre o conceito de bairro e sua importância enquanto espaço de convivência, pertencimento, organização territorial, memória e construção de identidades. Para subsidiar essa etapa, foi utilizado o livro *Moderna em projetos: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*, possibilitando estabelecer relações entre os conceitos estudados e a realidade vivenciada pelos estudantes.

Na sequência, foi apresentado um mapa do município de Ijuí, com o propósito de localizar o bairro São Geraldo, identificar bairros próximos, observar limites territoriais e compreender alguns elementos da organização do espaço urbano. Como forma de registro, os estudantes produziram representações cartográficas do bairro São Geraldo e também dos

bairros onde residem, destacando ruas, estabelecimentos comerciais, escolas, praças e outros espaços considerados significativos.

Após esse primeiro momento de reconhecimento e representação do território, a turma foi organizada em grupos de pesquisa, sendo distribuídos diferentes temas e espaços relacionados ao bairro São Geraldo e ao município de Ijuí. Cada grupo ficou responsável pela investigação de um local ou temática específica, envolvendo aspectos como localização, características gerais do município, história do bairro, origem de seu nome, instituições, estabelecimentos comerciais, espaços de convivência, lugares importantes e espaços relacionados à memória local. Entre os locais investigados estiveram a Escola São Geraldo, a Igreja São Geraldo, o Bosque dos Capuchinhos, o Museu Antropológico Diretor Pestana, estabelecimentos comerciais e outros espaços de circulação, além da relação do bairro com a UNIJUÍ.

A coleta das informações ocorreu principalmente por meio de pesquisas em recursos digitais**,** utilizando os Chromebooks disponíveis na escola e consultas a diferentes fontes de informação. Os estudantes também foram orientados a realizar entrevistas e registros audiovisuais, ampliando as possibilidades de coleta de dados e de aproximação com o território investigado.

As informações levantadas foram posteriormente selecionadas, sistematizadas e organizadas pelos próprios grupos**,** que realizaram a escrita dos conteúdos pesquisados e a elaboração de um roteiro para a produção audiovisual. A turma definiu coletivamente as informações que seriam apresentadas, contemplando aspectos relacionados à localização, características, história, instituições, espaços importantes e cotidiano do bairro.

O registro e a socialização dos conhecimentos construídos ocorreram por meio de diferentes linguagens, envolvendo textos, mapas, entrevistas, imagens e recursos audiovisuais. Na etapa final, os estudantes participaram da produção de um vídeo informativo coletivo, assumindo diferentes funções, como pesquisa, escrita, narração, gravação, organização e edição do material. Dessa forma, o percurso metodológico articulou momentos individuais e coletivos de investigação, pesquisa, produção textual, representação cartográfica, oralidade e utilização de tecnologias digitais, resultando em uma produção construída de forma colaborativa e autoral pelos estudantes.

3. Resultados e Discussões

O desenvolvimento do projeto "SOU DAQUI: entre memórias, identidades e representações do bairro São Geraldo" possibilitou aos estudantes compreender o bairro para além de seu espaço geográfico, reconhecendo-o como um território constituído por memórias, identidades, relações sociais, culturais e históricas. A investigação de espaços como a Escola São Geraldo, a Igreja São Geraldo, o Bosque dos Capuchinhos, o Museu Antropológico Diretor Pestana, os estabelecimentos comerciais e a UNIJUÍ contribuíram para perceber como diferentes sujeitos e lugares participam da construção da identidade do bairro. As questões norteadoras "O que tem de legal no bairro?" e "O que precisa ser melhorado?" orientaram a investigação e possibilitaram uma percepção afetiva e crítica do território. Ao identificar aspectos positivos, os estudantes reconheceram espaços, experiências e elementos que fortalecem o sentimento de pertencimento. Ao apontar aspectos que precisam ser melhorados, passaram a refletir sobre os desafios e as necessidades da comunidade, desenvolvendo um olhar mais crítico sobre o lugar onde vivem.

A pesquisa também favoreceu o desenvolvimento de habilidades de investigação, seleção e organização de informações, trabalho colaborativo, oralidade e produção textual. A produção do vídeo coletivo ampliou esse processo ao possibilitar que os estudantes assumissem o papel de autores e representantes do território, utilizando tecnologias digitais para comunicar suas descobertas e construir uma representação do bairro a partir de suas percepções e experiências. Assim, os resultados evidenciam que investigar o lugar vivido tornou a aprendizagem mais significativa ao aproximar os conhecimentos escolares da realidade dos estudantes. O projeto contribuiu para fortalecer o sentimento de pertencimento, a valorização das memórias e identidades locais e a capacidade de reconhecer potencialidades e necessidades do bairro São Geraldo, respondendo às questões: o que há de significativo no lugar ao qual pertencemos e o que podemos transformar para torná-lo melhor?

4. Conclusão

O projeto "SOU DAQUI: entre memórias, identidades e representações do bairro São Geraldo" possibilitou aos estudantes conhecer e compreender o território onde vivem a partir de suas memórias, histórias, identidades e diferentes formas de representação. A investigação permitiu estabelecer relações entre os conhecimentos escolares e a realidade local, tornando o bairro objeto de estudo, reflexão e produção de conhecimento. A partir das questões norteadoras "O que tem de legal no bairro?" e "O que precisa ser melhorado?", os estudantes

desenvolveram um olhar simultaneamente afetivo e crítico sobre o lugar vivido. Reconheceram espaços, histórias e relações que contribuem para o sentimento de pertencimento e, ao mesmo tempo, identificaram aspectos que demandam atenção e melhorias na comunidade.

Conclui-se, portanto, que investigar o próprio território constitui uma estratégia significativa de aprendizagem, pois favorece a participação, a autonomia, a pesquisa, o trabalho colaborativo e o uso das tecnologias digitais, além de fortalecer a valorização da história e da identidade local. Nesse processo, os estudantes deixaram de ser apenas observadores do bairro para assumir o papel de sujeitos que conhecem, representam e refletem sobre o lugar ao qual pertencem, compreendendo que reconhecer suas potencialidades e desafios também é um passo para pensar possibilidades de transformação.

5. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

DELLORE, Cesar Brumini. **Moderna em projetos**: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. São Paulo: Moderna, 2020.

GREGOLIN, Frei Aristides. **Capuchinhos na história e no desenvolvimento de Ijuí**. Porto Alegre: EST Editora, 1981.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Panorama do município de Ijuí (RS)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2026. Disponível em: ibge.gov.br. Acesso em: 18 ago. 2026.

MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA (MADP). **Sobre o Museu: história e preservação regional**. Ijuí: FIDENE: Unijuí, 2026. Disponível em:https://madp.unijui.edu.br/sobre/. Acesso em: 27 ago. 2026.

PARÓQUIA SÃO GERALDO. **O Padroeiro: História de São Geraldo Magela**. [S. l.], 2021. Disponível em: https://paroquiasaogeraldo.com.br/o-padroeiro/ Acesso em: 27 ago. 2026.

PARÓQUIA SÃO GERALDO MAGELA (Ijuí, RS). **Histórico da Paróquia**. Cruz Alta: Diocese de Cruz Alta, [202-]. Disponível em: https://diocesecruzalta.com.br/. Acesso em: 24 ago. 2026.

SAUTHIER, Luana Jacinta *et al*. Riqueza e distribuição da flora arbórea no Bosque dos Capuchinhos. In: SALÃO DO CONHECIMENTO UNIJUÍ, 20., 2014, Ijuí. **Anais [...]**. Ijuí: Editora Unijuí, 2014. Disponível em: https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/. Acesso em: 26 ago. 2026.